|  |
| --- |
| **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2009/2011** |
|

|  |  |
| --- | --- |
| **NÚMERO DE REGISTRO NO MTE:**  | RS000279/2011 |
| **DATA DE REGISTRO NO MTE:**  | 24/02/2011 |
| **NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:**  | MR007792/2011 |
| **NÚMERO DO PROCESSO:**  | 46218.002720/2011-26 |
| **DATA DO PROTOCOLO:**  | 22/02/2011 |

|  |
| --- |
|  |
| SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SAO GABRIEL, CNPJ n. 89.498.356/0001-00, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). VALDEMIR DE ANDRADE JOBIM;ESINDICATO DO COM VAREJ DE PROD FARMACEUTICOS NO EST RGS, CNPJ n. 92.963.875/0001-07, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). ANTONIO JOB BARRETO;SINDICATO DO COM VAR MAT OPTICO FOTO E CINE DO RS, CNPJ n. 03.042.025/0001-46, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). ANTONIO JOB BARRETO;SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVICOS FUNERARIOS DO ESTADO DO RS, CNPJ n. 89.948.905/0001-00, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). ANTONIO JOB BARRETO;SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ n. 90.818.667/0001-99, neste ato representado(a) por seu Procurador, Sr(a). ANTONIO JOB BARRETO;celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes: **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de junho de 2009 a 31 de maio de 2011 e a data-base da categoria em 1º de junho.**CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA**A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Empregados no Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos , material óptico, fotográfico e cinematográfico, serviços funerários e comércio varejista de gêneros alimentícios**, com abrangência territorial em **São Gabriel/RS**.**Salários, Reajustes e Pagamento****Reajustes/Correções Salariais****CLÁUSULA TERCEIRA - REAJUSTE SALARIAL 2010**Em 1º de junho de 2010 os salários dos empregados representados pela entidade profissional acordante serão majorados no percentual de 6,40 % ( seis inteiros e quarenta centésimos por cento), a incidir sobre o salário percebido em junho/09.  Poderão ser compensados nos reajustes previstos na presente convenção os aumentos salariais, espontâneos ou coercitivos, concedidos durante o período revisado, exceto os provenientes de término de aprendizagem; implemento de idade; promoção por antigüidade ou merecimento; transferência de cargo, função, estabelecimento ou localidade; e equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado.A taxa de reajustamento do salário do empregado que haja ingressado na empresa após a data-base será proporcional ao tempo de serviço e terá como limite o salário reajustado do empregado exercente da mesma função, admitido até 12 (doze) meses antes da data-base. Na hipótese de o empregado não ter paradigma ou em se tratando de empresa constituída e em funcionamento depois da data-base da categoria, será adotado o critério proporcional ao tempo de serviço, com a adição ao salário de admissão, conforme tabela abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| Admissão | Reajuste |
| JUN/09 | 6,40% |
| JUL/09 | 5,87% |
| AGO/09 | 5,53% |
| SET/09 | 5,36% |
| OUT/09 | 5,10% |
| NOV/09 | 4,76% |
| DEZ/09 | 4,28% |
| JAN/10 | 3,94% |
| FEV/10 | 2,95% |
| Mar/10 | 2,14% |
| Abr/10 | 1,34% |
| Mai/10 | 0,52% |

 **PARÁGRAFO ÚNICO**Não poderá o empregado mais novo da empresa, por força do presente convenção, perceber salário superior ao mais antigo na mesma função.  **Pagamento de Salário  Formas e Prazos****CLÁUSULA QUARTA - SALÁRIOS MÍNIMOS PROFISSIONAIS****I.)** Ficam instituídos, a partir de 1º de junho de 2010, os seguintes salários mínimos profissionais: **A)** **Empregados em geral : R$ 610,00** (seiscentos e dez reais);**B)** **Encarregado de serviço de limpeza e office boy:** R$ 571,75 (quinhentos e setenta e um reais e setenta e cinco centavos);**C) Empregado que exerça a função de empacotador de supermercado** ®R$ 510,00 (quinhentos e dez reais).**PARÁGRAFO PRIMEIRO**Fica estabelecido que os salários mínimos profissionais fixados para 1º junho de 2010, serão base de cálculo quando da data-base junho de 2011. **PARÁGRAFO SEGUNDO**Fica estabelecido que quando do aumento do salário mínimo nacional em janeiro de 2011, o valor do salário mínimo profissional do empacotador será acrescido de dez reias ao valor do salário mínimo nacional.  **CLÁUSULA QUINTA - PAGAMENTOS DIFERENÇAS SALARIAIS**As diferenças salariais decorrentes do presente convenção coletiva deverão ser satisfeitas até 10 de março de 2011. **CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO DE SALÁRIOS**Os salários, as horas extras e as comissões deverão ser pagos em uma única oportunidade, até o 5º (quinto) dia útil do mês subseqüente ao vencido. **CLÁUSULA SÉTIMA - SALÁRIOS EM SEXTAS FEIRAS**Os empregadores efetuarão o pagamento dos salários em moeda corrente, sempre que o mesmo se realizar em sextas-feiras ou véspera de feriado. **CLÁUSULA OITAVA - RECIBOS SALARIAIS**As empresas  ficam obrigadas a fornecerem aos seus empregados, no ato do pagamento dos salários, discriminativo dos pagamentos  efetuados,  através de cópia de recibos ou envelopes de pagamento.**Descontos Salariais****CLÁUSULA NONA - DESCONTOS AUTORIZADOS**Serão considerados válidos os descontos salariais, desde que prévia e expressamente autorizados pelo empregado, efetuados pelo empregador a título de fundações, cooperativas, previdência privada, transporte, seguro de vida em grupo, farmácia, convênios com médicos, dentistas, clínicas, óticas, funerárias, hospitais, casas de saúde e laboratórios; convênios com lojas; convênios para fornecimento de alimentação, seja através de supermercado ou por intermediação do SESC ou SESI  e cesta básica.**PARÁGRAFO ÚNICO** Fica ressalvado o direito do empregado de cancelar, a qualquer tempo e por escrito, a autorização para que se proceda aos descontos salariais acima especificados, respeitadas as obrigações já anteriormente assumidas pelo empregado. **Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo****CLÁUSULA DÉCIMA - FGTS**O recolhimento do FGTS deverá ser feito no total da remuneração efetivamente percebida pelo empregado, devendo a empresa entregar aos seus emrpegados os extratos fornecidos pelo Banco. **Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros****13º Salário****CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - 13º SALÁRIO DOS COMISSIONISTAS**O empregado comissionado terá o valor de sua gratificação natalina calculado com base na média da remuneração por ele percebida nos últimos doze meses do ano a que se referir, devidamente corrigidos, mês a mês, pelo INPC/IBGE.**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO**As empresas serão obrigadas a  pagar aos seus emrpegados, por ocasião do recebimento de férias, desde que requerido, 50% (cinqüenta por cento) da gratificação natalina.**Gratificação de Função****CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - QUEBRA DE CAIXA**Os empregados que exerçam a função de caixa  perceberão um adicional mensal,a título de quebra de caixa, no valor de 10% (dez por cento) do salário normativo,  ficando ajustado que ditos valores não farão parte integrante do salário do empregado para qualquer efeito legal. **Outras Gratificações****CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - GRATIFICAÇÃO NATALINA/GOZO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO**Obrição de as empresas pagarem a gratificação natalina normal aos empregados que estiverem afastados do serviço em gozo de auxílio doença, por período superior a quinze dias e inferior a cento e oitenta dias.**Adicional de Hora-Extra****CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - ADICIONAL DE HORAS EXTRAS**As horas extras prestadas serão remuneradas com o adiconal de 50% (cinquenta por cento) para as duas primeiras e de 100% (cem por cento), para as excedentes.**Adicional de Tempo de Serviço****CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - QUINQUÊNIO**Fica assegurda a concessão de um adicional de 3 (três por cento) por quinquênio de serviço prestado na mesma empresa, que incidirá mês a mês sobre a remuneração percebida pelo empregado.**Adicional de Insalubridade****CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**O pagamento do adicional de insalubridade devido aos integrantes da categoria profissional será calculado com base no salário mínimo profissional. **Comissões****CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - ANOTAÇÃO DAS COMISSSÕES**As empresas ficam obrigadas a registrar na carteira de trabalho do empregado, ou no correspondente instrumento contratual, o percentual ajustado para o pagamento de comissões.**Auxílio Creche****CLÁUSULA DÉCIMA NONA - AUXÍLIO-CRECHE**As empresas concederão às empregadas que tenha filhos menores de até 06 (seis) anos de idade, um auxílio no valor de cinco por cento do salário mínimo profissional da categoria, caso não mantenhas convênio com estabelecimento desta natureza, à escolha da empregada. Fica estabelecido que o auxílio-crenhe somente será devido somente após o retorno da empregada da licença maternidade.**Contrato de Trabalho  Admissão, Demissão, Modalidades****Normas para Admissão/Contratação****CLÁUSULA VIGÉSIMA - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA**Os contratos de experiência não poderão ser celebrados por prazo inferior a 15 (quinze) dias, devendo as empresas fornecerem cópia dos mesmos no ato da admissão.**CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRATO DE TRABALHO**Obrigação de as empresas entregarem aos seus empregados, no ato da admissão,  cópia do contrato de trabalho.**CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - ANOTAÇÃO DA FUNÇÃO**As empresas ficam obrigadas a anotar na Carteira de Trabalho de seus empregados,  a função efetivamente exercida por eles no estabele­cimento, de acordo com a classificação brasileira de ocupações.**Desligamento/Demissão****CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - JUSTA CAUSA**Ficam as empresas obrigadas a  notificar por escrito, quando solicitado pelo empregado, o motivo invocado na hipótese de rescisão por  justa causa. **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - PAGAMENTO DAS VERBAS RESCISÓRIAS**Quando da rescisão do contrato de trabalho, ficam as empresas obrigadas ao pagamento dos direitos rescisórios e anotações na CTPS nos seguintes prazos.  a) até o primeiro dia útil imediato ao término do contrato; ou  b) até o 10º (décimo) dia, contado da data da notificação da demissão, quando da ausência de aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa de seu cumprimento. **PARÁGRAFO ÚNICO**A inobservância dos prazos acima sujeitará o infrator às multas previstas no parágrafo oitavo do artigo 477 da CLT.**Aviso Prévio****CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - ALTERAÇÃO DE CONDIÇÕES NO AVISO PRÉVIO**Proibição de, durante o aviso prévio, dado por qualquer das partes, salvo em caso de reversão de função  exercente de cargo de confiança,   sofrer  alterações o contrato de trabalho,   sob pena de rescisão imediata do contrato de trabalho, respondendo o empregador pelo pagamento do restante do aviso prévio. **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - REDUÇÃO DA JORNADA NO AVISO PRÉVIO**Possibilidade de o empregado, durante o período de aviso prévio, optar pela redução de 02 (duas) horas no mesmo, desde que consecutivas e sempre no mesmo horário.**CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DISPENSA DO CUMPRIMENTO DO AVISO PRÉVIO**Obrigação de a empresa que demitir seu empregado, e este no curso do aviso prévio obtiver novo emprego, dispensá-lo do cumprimento do mesmo, ficando ajustado, porém, que somente serão pagos pelo empregador, nesta hipótese, os dias efetivamente trabalhados e as demais parcelas rescisórias.**CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - SUSPENSÃO DO AVISO PRÉVIO**Obrigatoriedade de suspensão do aviso prévio se durante seu curso o empregado entrar em gozo de benefício previdenciário, completando-se o tempo nele previsto após a concessão da alta.**CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - ANOTAÇÃO DA DISPENSA DO AVISO PRÉVIO**Obrigação de as empresas que dipensarem seus empregados de comparecerem ao trabalho durante o aviso prévio, fazê-lo por escrito no verso do próprio aviso.**CLÁUSULA TRIGÉSIMA - AVISO PRÉVIO PROPORCIONAL**Fica assegurado aos integrantes da categoria profissional suscitante um aviso prévio de trinta dias, acrescido da indenização de três dias por cada ano ou fração igual ou superior a seis meses de serviço na empresa.**Suspensão do Contrato de Trabalho****CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - SUSPENSÃO DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA**Direito de o contrato de experiência ficar suspenso durante a concessão de benefício previdenciário completando-se o tempo nele previsto, após a respecitva alta concedida pelo INAMPS.**Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação****CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - RELAÇÃO DE EMPREGADOS**Obrigação de as empresas  entregarem ao sindicato profissinal cópias das guias de contribuição sindical e desconto assistencial, acompanhada de relação nominal de empregados com os respectivos salários, até quinze dias após os respectivos recolhimentos.**CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - CONFERÊNCIA DE CAIXA** Obrigação de as empresas procederem a conferência de caixa sempre à  vista do empregado por ela responsável, sob pena de impossibilidade de compensações posteriores, por eventuais diferenças apuradas.**CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - CONFERÊNCIA DE CAIXA - HORÁRIO**Obriação de as emrpesas remunerarem as horas dispendidas na conferência de caixa, quando realizadas após a jornada normal de trabalho, como extraordinárias, com a aplicação do percentual estabelecido nesta convenção. **Relações de Trabalho  Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades****Normas Disciplinares****CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ATRASO AO SERVIÇO**Fica proibido às empresas descontarem o repouso semanal remunerado ou feriado correspondente, quando o empregado, apresentando-se atrasado, for admitido ao serviço naquele dia.**CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - IMPOSSIBILIDADE DE DESCONTO**Impossibilidade de as empresas descontarem de seus empregados que exerçam a função de recebimento de dinheiro, valores relativos a cheques sem cobertura de fundos ou fraudulentamente emitidos, desde que cumpridas as formalidades exigidas pelo empregador para a aceitação de cheques. As formaliddes exigidas devem constar de um documento com a ciência prévia dos caixas, devendo ser entregue ao empregado uma via do mesmo. **Estabilidade Mãe****CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - ESTABILIDADE DA GESTANTE**A empregada gestante será assegurada a estabilidade no emprego durante a gravidez até 60 (sessenta) dias contados após o período previsto na legislação vigente.**Estabilidade Aposentadoria****CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - GARANTIA DE EMPREGO - APOSENTADORIA**Fica assegurada estabilidade provisória durante os 12 (doze) meses anteriores a implementação da carência necessária á concessão do benefício de aposentadoria, ao empregado que mantenha o contrato de trabalho com a mesma empresa pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos ininterruptos.**PARÁGRAFO ÚNICO**Para a concessão da estabilidade acima prevista, o empregado deverá comprovar  junto a empresa, a averbação do tempo de serviço, mediante certidão expedida pela Previdência Social.**Outras normas referentes a condições para o exercício do trabalho****CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - MAQUILAGEM**Obrigação de as empresas,  quando  exigirem que as empregadas trabalhem maquiladas,  fornecerem o material necessário, que deverá ser adequado à tez da empregada. **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - DESIGUALDADE SALARIAL**Fica estabelecido que não haverá desigualdade salarial entre homens e mulheres que prestam serviços ao mesmo empregador, exercendo idêntica função e com o mesmo tempo de serviço.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - SERVIÇOS DE LIMPEZA**Ficam vedadas as execuções de serviços de limpeza por empregado que não tenha sido contratado para este fim, enten­dendo-se como tal a limpeza de banheiros, vidros, paredes e calçadas, ressalvada a limpeza de seu local de trabalho, caso concorde.**Outras normas de pessoal****CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - COMPROVANTE DE RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS**Obrigação de todos os documentos apresentados pelo empregado, tais como carteira de trabalho, certidões, atestados médicos e outros previstos na legislação trabalhista, sejam sempre  recebidos mediante comprovante de entrega. **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - DEVOLUÇÃO DA CTPS**Ficam as empresas obrigadas a devolver a carteira de trabalhoao  empregado,  devidamente anotada, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas de sua entrega ao empregador.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - CÁLCULO DO REPOUSO SEMANAL DO COMISSIONISTA**Obrigação de o repouso semanal do empregado comissionista ser calculado com base no total das comissões auferidas no período, dividido pelo número de dias trabalhados e multiplicados pelos domingos e feriados a que fizer jus.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - CÁLCULO GRATIFICAÇÃO NATALINA COMISSIONISTA**A gratificação natalina do empregado comissionista será calculada com base na média da remuneração por ele percebida nos últimos doze meses do ano a que se referir, devidamente corrigidos, mês a mês, pelo INPC/IBGE.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - CÁLCULO FÉRIAS DO COMISSIONISTA**Os valores das férias do empregado comissionista serão calculados com base na média da remumeração por ele percebida nos últimos doze meses, devidamente corrigidos pleo INPC/IBGE e imediatamente anteriores a concessão do direito.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - RELAÇÃO DE SALÁRIOS**Obrigação de as empresas entregarem ao empregado demitido, quando requerida, a relação de seus salários durante o período trabalhado ou incorporado no Atestado de Afastamento e Salários(AAS), no prazo de quinze dias.**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - FORNECIMENTO DA RAIS**Obrigação de as empresas fornecerem a seus empregados, no caso de rescisão contratual, a informação anual de rendimentos para fins de Imposto de Renda.**Jornada de Trabalho  Duração, Distribuição, Controle, Faltas****Duração e Horário****CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - HORÁRIO DE NATAL E FIM DE ANO**Nos dias 24 e 31 de dezembro será assegurado a categoria profissional um expediente normal pela manhã. Na parte da tarde, poderão estes cumprir sua jornada de trabalho até as 20 (vinte) horas do dia 24 (vinte e quatro) e até às 19:00 (dezenove) horas do dia 31 (trinta e um) de dezembro do corrente ano.**PARÁGRAFO ÚNICO****Aos empregados de empresas de serviços funerários e do comércio varejista de produtos farmacêuticos não se aplicam as disposições previstas no ¨caput ¨ da presente cláusula.** **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - BALANÇOS E INVENTÁRIOS**As empresas poderão realizar balanços e inventários de 2ª a 6ª (segunda a sexta) até às 24 (vinte e quatro) horas, desde que remunerem as horas extras dispendidas nesta atividade com adicional de 100% (cem por cento)  a partir do término da 2ª (segunda) hora. As empresas deverão providenciar transporte aos empregados que trabalharem nestes dias após às 22:00hs.**Compensação de Jornada****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - REGIME DE COMPENSAÇÃO HORÁRIA**A duração normal da jornada de trabalho poderá, para fins de adoção do regime de compensação horária de que trata o art. 59 da CLT, ser acrescida de horas suplementares em número não excedente de 02 (duas) horas, respeitada a seguinte sistemática:a) o regime de compensação horária poderá ser estabelecido por períodos máximos de 45 (qurenta e cinco) dias;b)  o número máximo de horas extras a serem compensadas dentro do período será de 45 (quarenta e cinco) horas por trabalhador;c) as horas excedentes ao limite previsto na letra "b" da presente cláusula, serão pagas como extras e acrescidas do adicional previsto nesta convenção;d) as empresas que se utilizarem da compensação deverão adotar controle de ponto da carga horária do empregado. e) mediante requeimento do empregado, as empresas que se utilizarem do regime de compensação horária deverão fornecer semanalmente cópia dos espelhos de controle.f) a compensação dar-se -á sempre de segunda-feira a sábado. **PARAGRAFO PRIMEIRO**As horas de trabalho reduzidas na jornada para posterior compensação não poderão ser objeto de descontos salariais, caso não venham a ser compensadas com o respectivo aumento da jornada dentro do período fixado e nem poderão ser objeto de compensação nos meses subseqüentes. **PARÁGRAFO SEGUNDO**Havendo rescisão de contrato e se houver crédito a favor do empregado, as respectivas horas serão computadas e remuneradas com o adicional de horas extras previsto nesta convenção. **PARÁGRAFO TERCEIRO**Se houver débitos de horas do empregado para com o empregador, na hipótese de rompimento de contrato por iniciativa do empregador, as horas não trabalhadas serão abonadas, sem qualquer desconto nas verbas a que o trabalhador tiver direito na rescisão de contrato de trabalho. **PARÁGRAFO QUARTO**A faculdade estabelecida no "caput" desta cláusula se aplica a todas as atividades, inclusive aquelas consideradas insalubres, independentemente da autorização a que se refere o artigo 60 da CLT. **Intervalos para Descanso****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - INTERVALOS ENTRE JORNADAS**O intervalo entre um turno e outro de trabalho, para todos os comerciários poderá ser dilatada independentemente de acordo escrito entre empregado e empregador, até o máximo de 03 (três) horas, nos termos do art. 71 da CLT.**Controle da Jornada****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - LIVRO PONTO**Obrigação da utilização do livro ponto ou cartão mecanizado pelas empresas que mantiverem mais de 10 (dez) empregados.**Faltas****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - ABONO DE FALTA PARA CONSULTA MÉDICA**A empresa abonará a falta ao serviço do pai ou mãe comerciária, no caso de consulta médica ou interna­ções de filhos menores de 06 (seis) anos de idade ou inválidos, mediante comprovação por declaração médica.**Jornadas Especiais (mulheres, menores, estudantes)****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - PRORROGAÇÃO DA JORNADA DO ESTUDANTE**Os empregados estudantes poderão não aceitar a prorrogação de seu horário de trabalho, se tal vier a prejudicar-lhes a freqüência às provas escolares, desde que as comprove.**CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - ENCERRAMENTO DA JORNADA DO ESTUDANTE**Fixação de encerramento da jornada de trabalho do estudante em no mínimo 20 (vinte) minutos antes da jornada escolar noturna,**Outras disposições sobre jornada****CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - ABONO PARA SAQUE DO PIS**Os empregados serão dispensados, durante meio expediente da jornada de trabalho, sem prejuízo salarial, para o saque das parcelas do PIS ou, durante 01 (um) dia, quando seu domicílio bancário ocorrer em lugar distinto da prestação se serviço.**CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - CURSOS E REUNIÕES**Os cursos e reuniões promovidos pela empresa, quando de comparecimento obrigatório, devem ser realizados durante a jornada normal de trabalho, ou as horas correspondentes  pagas como extraordinárias com o adicional previsto nesta convenção. **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - LANCHES**Obrigação de as empresas  fornecerem lanches a seus empregados quando tiverem sua jornada de trabalho prorrogada por uma hora ou mais.**Férias e Licenças****Duração e Concessão de Férias****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - FÉRIAS**As empresas que  concederem férias aos seus empregados deverão pagar a remuneração destas até 02 (dois) dias antes do período concedido.**CLÁUSULA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA - FÉRIAS PROPORCIONAIS**São devidas as férias proporcionais ao empregados que pedir demissão, desde que conte com mais de seis meses de trablaho na empresa.**Remuneração de Férias****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEGUNDA - CÁLCULO DAS PARCELAS RESCISÓRIAS DOS COMISSIONISTAS**O cálculo das parcelas rescisórias do empregado comissionista terá  como base a média da renumeração por ele  percebida nos últimos 12(doze) meses, devidamente corrigidos pelos índices do INPC/IBGE  e imediatamente anteriores a dação do aviso prévio.**Saúde e Segurança do Trabalhador****Condições de Ambiente de Trabalho****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA TERCEIRA - ASSENTOS**Obrigação de as empresas comerciais colocarem assentos nos locais de trabalho, para uso dos empregados que tenham por atividade o atendimento ao público, nos termos da Portaria do MTb. **Uniforme****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUARTA - UNIFORMES**Obrigação de as empresas que exijam o uso de uniforme,  fornecê-los sem qualquer ônus para seus empregados, em número de dois por ano, ficando estabelecido que os mesmos deverão ser devolvidos as empresas,  qualquer que seja o estado de conservação, quando da rescisão de contrato. **Exames Médicos****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUINTA - SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador do PCMSO as empresas de grau de risco 1 e 2, segundo o Quadro 1 da NR 4, com até 50 (cinqüenta) empregados.As empresas enquadradas no grau de risco 1 ou 2 do Quadro 1 da NR 4, estarão obrigadas a realizar exame médico demissional até a data da homologação da rescisão contratual, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 270 (duzentos e setenta) dias. As empresas enquadradas no grau de risco 3 ou 4 do Quadro 1 da NR 4, estarão obrigadas a realizar o exame médico demissional até a data da homologação da rescisão contratual, desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 180 (cento e oitenta) dias.**Aceitação de Atestados Médicos****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEXTA - ATESTADOS DE DOENÇA**Obrigação de as empresas aceitarem  atestados de doença para todos os efeitos, desde que os mesmos sejam visados  por médicos da empresa ou por entidades que mantenham  convênio com a previdência. **Relações Sindicais****Contribuições Sindicais****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SÉTIMA - DESCONTO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS**  As empresas ficam obrigadas a descontar de todos os seus empregados, sindicalizados ou não, beneficiados ou não com as cláusulas do presente convenção, qualquer que seja a forma de remuneração, o valor total equivalente a dois dias de salário da remuneração ja reajustada, sendo 1 (um) dia no mês de fevereiro de 2011 e o outro 1 (um) dia no mês de março de 2011, recolhendo as respectivas importâncias aos cofres do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Gabriel, através de guias próprias, devidamente preenchidas, pagáveis na tesouraria da entidade  até o dia 10 (dez) de março e 10 de abril, rspectivamente, sob pena das cominações previs­tas no artigo 600 da CLT.  **PARÁGRAFO PRIMEIRO**   As empresas descontarão dos empregados a serem admitidos durante a vigência do presente acordo valor corres­pondente a 02 (dois) dias da remuneração do empregao no mês de admissão, recolhendo a importância aos cofres do sindicato,  até o dia 5º (quinto) dia útil do mês subseqüente ao da admissão do empregado, também sob pena das cominações previstas no artigo 600 da CLT. **PARÁGRAFO SEGUNDO**    O desconto a que se refere a presente cláusula e parágrafo fica condicionado a não  oposição pelo empregado, manifestada individualmente e por escrito ao sindicato profissional em até 10 (dez) dias antes do pagamento da referida contribuição assistencial.**CLÁUSULA SEXAGÉSIMA OITAVA - DESCONTO ASSISTENCIAL PATRONAL****I.) Sindicato Intermunicipaldo Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado do RGS**  As empresas representadas pela **Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado do RGS** - ficam obrigadas a recolher aos cofres da entidade, mediante guias próprias e nos estabelecimentos bancários indicados, a impor­tância equivalente a 1,5 (um dia e meio) do total da folha de pagamento já reajustadase vigente à época do pagamento.  Nenhuma empresa, possuindo ou não empregados, poderá contribuir a este título com importância inferior a R$ 28,00 (vinte e oito reais), valor este que sofrerá a incidência de correção monetária após o prazo de vencimento. Os recolhimentos deverão ser efetuados até **10.MAR.11**, sob pena das cominações previstas no art. 600 da CLT. **II.) Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos RGS**  As empresas representadas pelo **Sindicato do Comér­cio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul** ficam obrigadas a recolher aos cofres da enti­da­de, mediante guias próprias e nos estabeleci­mentos bancá­rios indicados, importân­cia equivalente a R$ 68,00 (sessenta e oito reais) por empresa que possuir empregados e 48,00 (quarenta e oito reais) para empresa que não tiver empregados, inclusive para cada filial. O reco­lhimento deverá ser efetuado até o dia **10.MAR.11**, sob pena das cominações previstas no artigo 600 da CLT.**III) Sindicato do Comér­cio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico do Estado do RGS**  As empresas representadas pelo **Sindicato do Comér­cio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográ­fico do Estado do Rio Grande do Sul** ficam obrigadas a reco­lher, aos cofres da referida entidade, mediante guias pró­prias e em estabeleci­mentos bancários indicados, importân­cia equivalen­te a 02 (dois) dias de salário de todos os empre­ga­dos, beneficia­dos ou não pelo presente acordo, já reajusta­do, e vigente à época do pagamento, até o dia **10.MAR.11**, sob pena das comi­nações previstas no artigo 600 da CLT.  Nenhuma empresa, possuindo ou não empregados, poderá contribuir a este título com importância inferior a R$ 48,00 (quarenta e oito reais), valor este que sofrerá a incidência de correção monetária após expirado o prazo para pagamento ora estabeleci­do. **IV) Sindicato dos Estabelecimentos Serviços Funerários RGS**  As empresas representadas pelo **Sindicato dos Esta­belecimentos de Serviços Funerários do RGS** ficam obriga­das a reco­lher, aos cofres da entidade, mediante guias pró­prias e em estabele­ci­mentos bancários indicados, importân­cia equiva­len­te a 02 (dois) dias de salário, já reajustado e vigente à época do pagamen­to. O recolhi­mento deverá ser efetuado até **10.MAR.11**, sob pena das comina­ções pre­vistas no artigo 600 da CLT.  Nenhuma empresa, possuindo ou não empregados, poderá contribuir a este título com importância inferior a R$ 50,00 (cinquenta reais), valor este que sofrerá a incidência de correção monetária após expirado o prazo para pagamento ora estabeleci­do. **Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa****CLÁUSULA SEXAGÉSIMA NONA - ELEIÇÕES DAS CIPAS** As empresas ficam obrigadas, quando de eleições dos membros das CIPAs a comunicar ao Sindicato suscitante a relação dos trabalhadores eleitos para a mesma.**CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA - DESCONTO DE CONTRIBUIÇÕES**Obrigação de as empresas descontarem em folha de pagamen­to, as contribuições mensais fixadas em assembléia pelo sindicato suscitante, de seus empregados, recolhendo as referidas importâncias aos cofres do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Gabriel, até dez dias após o referido desconto.**Disposições Gerais****Regras para a Negociação****CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA - REGRAS DE VIGÊNCIA** As condições estabelecidas na presente Convenção Coletiva vigoram pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir de 01 de junho de 2009, não integrando, de forma definitiva, após expirado o prazo de vigência, os contratos individuais de trabalho.**Descumprimento do Instrumento Coletivo****CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA - MULTA POR DESCUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER**As empresas que descumprirem qualquer das cláusulas que tenham obrigação de fazer, exceto àquelas que já tenham multas específicas, e  notificadas pelo sindicato profissional, não cumprirem com a referida obrigação dentro de quarena e oito horas, pagarão aos empregados prejudicados, uma multa no valor de 5% (cinco por cento) do salário normativo a cada um deles.**Outras Disposições****CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA - QUADRO MURAL** Fica permitida a divulgação em quadro mural, com acesso aos empregados, de editais, avisos e notícias sindicais editados pelo sindicato suscitante, ficando vedada a divulgação de matéria político-partidária ou ofensiva a quem quer que seja.**CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA QUARTA - ASSISTÊNCIA DO SINDICATO NAS RESCISÕES**Obrigatoriedade de assistência do sindicato profissinal a todas as rescisões de contrato de trabalho e pedidos de demissão da categoria com mais de 180 (cento e oitenta) dias de serviço da mesma empresa, sob pena de nulidade plena do ato.

|  |
| --- |
| VALDEMIR DE ANDRADE JOBIMProcuradorSINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SAO GABRIELANTONIO JOB BARRETOProcuradorSINDICATO DO COM VAREJ DE PROD FARMACEUTICOS NO EST RGSANTONIO JOB BARRETOProcuradorSINDICATO DO COM VAR MAT OPTICO FOTO E CINE DO RSANTONIO JOB BARRETOProcuradorSINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVICOS FUNERARIOS DO ESTADO DO RSANTONIO JOB BARRETOProcuradorSINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL |

    A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço http://www.mte.gov.br .  |

 |